



# MUNICÍPIO DO CRATO

## CÂMARA MUNICIPAL

### A Câmara Municipal do Crato **está contra a redução do horário de funcionamento do Centro de Saúde do Crato e o encerramento da Extensão de Saúde do Pisão**

(como das restantes Extensões e Centros de Saúde do distrito de Portalegre).

A **Constituição** da República Portuguesa, Lei Fundamental do País, **determina** que todos os **cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais** perante a Lei, não podendo ser prejudicados, privados de qualquer direito em razão do **território de origem**, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social...

A **Constituição** da República Portuguesa **consagra** que **todos os Portugueses têm direito** à protecção da **saúde** como um direito universal e tendencialmente gratuito e incumbe prioritariamente ao Governo garantir a sua efectivação;

Por **orientação e decisão** do actual **Governo PSD/CDS** liderado pelo Primeiro-ministro, Dr. Pedro Passos Coelho, do Ministro da Saúde, Dr. Paulo Macedo, e do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano (ULSNA) nomeadamente:

- **Vão ser encerradas** as (13) **extensões de saúde** de Arez, Monte Claro, Salavessa, Pé da Serra e Velada, Concelho de Nisa; Escusa, Galegos e Alvarrões, concelho de Marvão; Pisão, Concelho do Crato; Ouguela, concelho de Campo Maior; Maranhão, Valongo e Alcórrego, concelho de Avis;
- **Vão ser reduzidos os horários de funcionamento** dos (12) **Centros de Saúde** de Castelo de Vide, Marvão, Alter do Chão, Crato, Gavião, Avis, Fronteira, Sousel, Arronches, Monforte, Campo Maior e Nisa do distrito de Portalegre e a fusão de 8 Centros de Saúde (Alter do Chão+Crato, Castelo de Vide+Marvão, Sousel+Fronteira e Arronches+Monforte).

Tal **orientação e decisão** do actual **Governo PSD/CDS**, do Ministro da Saúde e do Conselho de Administração da ULSNA **irão provocar** no concelho do Crato, conforme informação da ULSNA recebida, a pedido da Câmara do Crato, só na passada 6.<sup>a</sup>Feira,28.Out.2011, as seguintes consequências:

a) O Centro de Saúde do Crato **vai passar a ter** o seguinte **horário de funcionamento**:

- **Nos dias úteis** (2.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup>Feira) das 8,00 às 18,00 horas ou das 09,00 às 19,00 horas, ou seja, **menos uma hora** por dia em relação ao anterior horário de funcionamento;
- **Nos Sábados** das 8,00 às 14,00 horas para atender as populações/habitantes dos Concelhos do Crato e de Alter do Chão, ou seja, **menos 4** (quatro) **horas** em relação ao anterior horário e **para servir também os habitantes** do Concelho do de Alter do Chão;
- **Nos Domingos** o Centro de Saúde do Crato **vai estar** simplesmente **encerrado**, enquanto no anterior horário funcionava das 9,00 às 20,00 horas. Esta situação do Centro de Saúde do Crato **estar encerrado** acontece pela **primeira vez** depois de **os portugueses** terem reconquistado **a liberdade, a democracia e os direitos fundamentais** em 25 de Abril de 1974.

Devido a **tais medidas**, nos Domingos, **as populações** de todas as 6 freguesias do Concelho do Crato **serão obrigadas a deslocarem-se** ao Centro de Saúde de Alter do Chão **para serem tratadas**.

b) A **Extensão de Saúde do Pisão** que serve as populações do Pisão e Monte da Velha **vai ser encerrada**.

**Tão injustas e insensíveis medidas irão efectivamente agravar ainda mais as já duras e difíceis condições de vida** das populações nomeadamente:

- Porque **obrigam** as pessoas **a gastar mais dinheiro** nas deslocações para terem **acesso aos cuidados de saúde**. Basta salientar, a título de exemplo, que **uma pessoa** da freguesia de Gáfete que **necessite de cuidados de saúde**, num Domingo, **terá de percorrer** cerca de **60 Kms** para os receber;
- Porque **a maioria são pessoas idosas**, sofrendo de doenças crónicas que as obrigam a constantes deslocações aos serviços de saúde para receberem os cuidados de saúde de que precisam, merecem e a que tem direito, mas que não têm viatura própria nem recursos financeiros (dinheiro) para o efeito.

A estas injustas medidas **contra a qualidade de vida e o bem-estar social das populações** juntam-se outras **medidas decididas**, também, pelo actual Governo PSD/CDS liderado pelo Primeiro-ministro, Dr. Pedro Passos Coelho, **não menos gravosas e dolorosas** como são:

- **O corte** dos subsídios de férias e de Natal (todos os trabalhadores da função pública, todos os reformados e aposentados com remunerações e pensões superiores a 475 euros sofrem cortes nos 2 subsídios), o corte do abono de família e de noutros apoios sociais, o corte na comparticipação de medicamentos, o corte no apoio em transportes a doentes;
- **O aumento** das taxas moderadoras, o aumento do IRS, o aumento brutal do IVA, passando de 6% para 23%, sobre bens de primeira necessidade como o gás e a electricidade e o aumento do desemprego e da pobreza;
- **O encerramento** do Ramal de Cáceres, de escolas, de serviços da segurança social e a *“Desativação, até ao final de 2011, do serviço de passageiros da Linha do Leste”* (Abrantes-Elvas);
- **Os cortes/reduções brutais** previstos, em 2012, no montante de **340 milhões de euros** para as 308 Câmaras Municipais do País, **de 11 milhões de euros** para as 15 Câmaras Municipais do distrito de Portalegre e de **710 mil euros** para a Câmara Municipal do Crato **nas receitas** a transferir do Orçamento de Estado de 2012 em relação ao Orçamento de Estado de 2010.

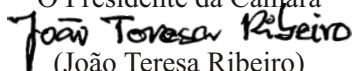
**Estes cortes**, decididos pelo Governo, **nas receitas** das Câmaras Municipais **violam** a Lei das Finanças Locais porque **as receitas** previstas no Orçamento de Estado de 2012, no montante de 188,4 mil milhões de euros, **têm um aumento de 34,9 mil milhões euros** (um aumento de 22,78%) relativamente **às receitas** (153,5 mil milhões de euros) do **Orçamento de Estado de 2010**.

Com fundamento no agora exposto e **em defesa dos direitos e bem-estar das populações** do Concelho do Crato e do distrito de Portalegre, **a Câmara Municipal do Crato**, na sua reunião ordinária de 2 de Novembro de 2011, **delibera** o seguinte:

1. **Manifestar-se contra o encerramento** das 13 (treze) **extensões de saúde** e a **redução do horário de funcionamento** dos 12 **Centros de Saúde** acima referidos;
2. **Responsabilizar o Governo** pelas **consequências negativas** de tais medidas **na vida das populações** em especial das mais carenciadas que têm sido servidas pelas 13 extensões de saúde e pelos 12 Centros de Saúde supra identificados;
3. **Solicitar a intervenção** do Governo, do Ministério da Saúde, da Assembleia da República, dos Grupos Parlamentares e da Presidência da República para que **as populações** do Concelho do Crato e do Distrito de Portalegre **sejam** efectivamente **tratadas em condições de equidade e de dignidade na efectivação do direito à saúde** em relação às populações dos restantes concelhos do País;
4. Dar conhecimento desta deliberação aos Órgãos de Comunicação Social e divulgá-la no nosso Concelho.

Paços do Concelho do Crato, 2 de Novembro de 2011

O Presidente da Câmara

  
(João Teresa Ribeiro)

**Nota:** Esta **deliberação n.º 485** (inserta na Acta n.º 26/2011, de 2 de Novembro), proposta pelo senhor Presidente da Câmara, **foi aprovada por unanimidade**.